

## ● PREOCUPAÇÃO HUMANITÁRIA

# Solidariedade

Papa liga para o padre Julio Lancelotti, de SP

O Papa Francisco demonstrou ontem preocupação com as queimadas que vêm atingindo várias partes do mundo, particularmente no Pantanal brasileiro, no Paraguai e na Argentina, além da Califórnia, nos Estados Unidos, e pediu mais cuidado com o meio ambiente. “Muitos incêndios são provocados por uma seca persistente, mas também há os que são causados pelo Homem”, disse Vaticano.

Francisco solidarizou-se com as populações atingidas e também com os bombeiros e os voluntários que lutam contra os incêndios. “Que o Senhor apoie aqueles que estão sofrendo as consequências dessa catástrofe e nos torne atentos para preser-



VATICANO/AFP

Papa: cuidados com a natureza

var a criação”, disse o pontífice.

O Papa também telefonou para o padre Júlio Lancelotti,

da Arquidiocese de São Paulo, conhecido por seu trabalho de caridade e assistência às populações de rua. De acordo com informações divulgadas no perfil oficial do padre no Instagram, a ligação foi realizada às 14h15 e o Papa demonstrou toda “simplicidade” e “proximidade” ao perguntar sobre a população de rua, a convivência com ela e as dificuldades enfrentadas em São Paulo.

Lancelotti disse que o pontífice contou ter visto as fotos de uma campanha realizada com pessoas em situações de vulnerabilidade, em São Paulo, durante a pandemia da Covid-19, e que sabe das dificuldades que o religioso vem enfrentando, inclusive com ataques de políticos contrários à sua atuação.

## ● SOLTA E PRENDE...

# André do Rap se escafedeu

Em meio a reviravoltas, traficante do PCC já é considerado foragido

Entre reviravoltas sobre sua prisão e soltura, o traficante André Oliveira Macedo, o André do Rap, já é considerado foragido. Um dos chefes do Primeiro Comando da Capital (PCC), o criminoso é alvo de operação da Polícia Civil de São Paulo, onde o PCC atua dentro e fora dos presídios.

André do Rap foi libertado da Penitenciária de Presidente Venceslau, no interior de São Paulo, na manhã de sábado, após decisão do ministro do STF Marco Aurélio Mello. O habeas corpus foi baseado em um trecho do pacote anticrime que determina que um juiz deve revisar prisões preventivas a

cada 90 dias; se não julgar necessária a sua manutenção, o réu deve ser solto sob risco de a prisão se tornar ilegal.

Foi essa a determinação do ministro, que afirmou que o traficante estava há muito tempo em prisão preventiva. Na noite do mesmo sábado, porém, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, suspendeu a decisão de seu colega e determinou que André do Rap retornasse à prisão.

Após a nova decisão, no entanto, o criminoso não foi encontrado. Em nota, a Polícia Civil de São Paulo afirmou que investiga desde sábado o paradeiro de André.

## JORNALEIRO JORNALISTA



• **Tenho** 52 anos e sou jornaleiro há 16. Antes de ser jornaleiro, fui bancário. Na minha profissão, gosto do contato com o público, além das amizades. Moro em Nova Iguaçu, torço pelo Flamengo e, nas horas vagas, gosto de passear. Gosto de ler tudo do jornal **MEIA HORA**.

JADER DE OLIVEIRA — Nova Iguaçu

## DIA DE SOL COM MUITAS NUVENS E POSSIBILIDADE DE CHUVA

